

Pacientes de dengue aumentam 1.540%

Pacientes de dengue aumentam 1.540%

Ações contra mosquito transmissor da doença seguem sendo realizadas nas cidades da região

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

Até a última atualização do Painel de Monitoramento dos Arboviroses do Ministério da Saúde, seis semanas epidemiológicas já haviam sido completadas. Conforme os dados do painel, os casos prováveis (alguns ainda em análise) para a doença saltaram de 64, nos 45 primeiros dias de 2023, para 1.050, no mesmo período deste ano, aumento de 1.540%.

O cenário é semelhante aos números do Estado, de 27.689 para 86.863 (213%), e no País, de 128.842 para 532.921 (313%).

São Bernardo registrou o maior aumento durante o período, de 3.975%. De 1º de janeiro até 15 de janeiro de 2023, o município havia registrado apenas quatro casos prováveis, já no mesmo período deste ano, o número saltou para 163. Santo André tem o maior número de notificações prováveis, 354, valor 1.211% superior aos atingidos no ano passado, de apenas 27.

As cidades de Mauá, de 5 para 162 (3.140%), São Caetano, de 6 para 123 (1.950%), Diadema, de 15 para 208 (1.286%), Ribeirão Pires, de 2 para 24 (1.100%), e Rio Grande da



DENGUE EM FOCO. Funcionários de Diadema orientam moradores sobre como se protegerem

Serra, de 5 para 16 (220%), completam a lista da região.

Mauá instituiu na última semana o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento dos Arboviroses, como Zika, chikungunya, febre amarela e a enfermidade causada pelo Aedes aegypti.

Segundo dados da Vigilância Epidemiológica, Mauá registrou, em janeiro de 2023, cinco casos de dengue. Em janeiro de 2024, este número foi de 29 casos confirmados. No ano de 2023 houve 78 casos. Com a medida, cria-se o Comitê Intersecretarial de Ações para Prevenção e Controle dos Arboviroses,

que reunirá representantes das secretarias municipais.

Em Diadema, intensificam-se as ações que contam com a população nesse enfrentamento, por isso, na próxima quarta-feira (21), as equipes vão realizar atividade de casa em casa em mais um Dia D de Combate à Dengue.

Os bairros como Casa Grande, Conceição, Maria Tereza, Nova Conquista, Painceiras, Piraporinha, Real, Reid, Ruyce, São José e Serreira receberão mutirões de visita.

Em Santo André, durante o Carnaval, equipes da Secretaria de Saúde e do Fundo

Social de Solidariedade se mobilizaram para combater a dengue na cidade. Durante os quatro dias de festa, técnicos e agentes comunitários de saúde visitaram parques



Fonte: Painel de Monitoramento dos Arboviroses, Ministério da Saúde. Agência: Gênesis de ABC

e outros locais movimentados para eliminar possíveis focos de proliferação do mosquito transmissor, além de orientar os moradores sobre medidas preventivas.

A primeira ação ocorreu no Parque Celso Daniel e na Rua Coronel Oliveira Lima, onde foram realizadas visitas a 365 imóveis, 8 blocos e coletadas 12 amostras de larvas, alcançando cerca de 3,5 mil pessoas. Além disso, materiais educativos foram distribuídos em uma tenda com maquetes explicativas e orientadores.

Os bairros visitados foram escolhidos com base na incidência de casos de dengue. Essa iniciativa contou com a parceria do Fundo Social de Solidariedade, que colaborou no planejamento das ações para ampliar o alcance

da informação. Infectologista e coordenadora do Centro de Vacinação do Hcor, Juliana Oliveira da Silva comenta que, com a nova temporada de chuvas, podem aparecer novos criadouros de mosquitos. "A recomendação é abusar do repelente, principalmente aqueles que têm um poder de ação por um período mais prolongado. Mas é preciso entender que não basta espirrar o repelente em algumas partes, tem que passar no corpo todo", explica a especialista.

Para a prevenção, a orientação continua a mesma: não deixar água parada. A combinação de altas temperaturas e chuva promove um ambiente propício para a reprodução do mosquito.

(Colaborou Renan Soares)

Sabesp e Procon fazem alerta

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) orienta aos moradores da região como limpar a caixa-d'água e evitar criadouros do mosquito da dengue. Segundo a companhia, o próprio município pode realizar a ação, tomando cuidado com a segurança, pois em muitos casos as caixas-d'água estão em local de difícil acesso ou com risco de queda. Para as caixas de

grande porte, como as de condomínios, a Sabesp recomenda que busque serviço profissional.

A limpeza não pode ser feita com escovas de aço, palha de aço, vassoura e assemelhados. Deve-se utilizar somente água sanitária na proporção recomendada e nunca usar detergentes, removedor, sabão ou outros produtos químicos. Outro ponto muito importante é manter a caixa

bem tampada, para não entrarem insetos, sujeira ou mesmo animais pequenos, evitando a transmissão de doenças e a necessidade de limpeza extra.

PROCON

Em razão do aumento dos casos de dengue na capital e em todo o estado de São Paulo, o Procon-SP (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) vai realizar pesquisas de preços de itens, como por exemplo repelentes contra insetos. Além disso, a instituição vai realizar acompanhamento de ofertas de produtos e serviços, como planos de saúde caracterizados como abusivos para o consumidor.

Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do Procon-SP explica que a instituição vai participar das iniciativas dos órgãos do governo do Estado "Queremos auxiliar os cidadãos-consumidores que precisem de produtos e serviços relacionados com a dengue durante estes meses. E isso inclui trabalhar também em sintonia com Procons municipais", diz.

O Procon-SP realiza pesquisas para identificar quais itens devem ser mais procurados pela população para a prevenção ou tratamento contra a dengue.



CONSCIENTIZAÇÃO. Agentes de saúde orientam municípios

